CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Proc. CEE nº 406/68

INTERESSADO: Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba

ASSUNTO: Escola de Engenharia de Piracicaba. Pedido de autorização de funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica - Alteração regimental.

RELATOR: Conselheiro Alpínolo Lopes Casali

PARECER Nº 3710/75, CTC; Aprov. em 17/12/75

I- RELATÓRIO

Histórico:

A Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba é mantenedora da Escola de Engenharia de Piracicaba, onde já é ministrado o Curso de Engenharia Civil.

A Fundação requereu ao Conselho Estadual de Educação outros cursos, dos quais foi autorizada apenas a instalação do Curso de Engenharia Mecânica.

Com o pedido posterior de autorização de funcionamento, tornou-se pertinente o exame do regimento alterado em virtude do novo curso.

Três foram as diligências (fls. 296/304, 431/438 e 478) realizadas e supera-se a quarta por ser mais simples a inserção neste voto das modificações finais.

Apreciação:

As características do regimento, em resumo, são as seguintes:

O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos pelo Presidente do Conselho de Curadores da Fundação entre os nomes figurantes de uma lista tríplice, constituída pela Congregação. A Congregação é o órgão que, em verdade, administra o ensino, envolvendo atribuições que, de ordinário, são deferidas ao Conselho Departamental. O 1º ciclo ou ciclo de estudos comuns ao Curso de Engenharia Civil, já reconhecido, e o Curso de Mecânica, ora pretendido, tem a duração de dois anos, e o ciclo profissional, de cada curso, a duração de três anos. A carga horária de cada um dos cursos é de 3.600 horas, excluídas as aulas de Estudo de Problemas Brasileiros e atividades de Educação Física. As atribuições dos Departamentos são as comuns.

Sete são os Departamentos: de Matemática, de Física e Química de Engenharia Civil, de Hidráulica, de Produção, de Engenharia Mecânica, de Ciências Humanas e de Educação Física. A interessada apresentou justificativa a respeito deste último Departamento. O período letivo é anual. A matrícula é na série com inscrição em disciplina, cujo mínimo é de três nas três primeiras séries, quatro na quarta série e uma na quinta sé-

rie. O máximo de disciplinas é de dez. A inscrição sujeita-se ao critério do pré-requisito. Exceção feita do caso de dependência por falta de freqüência, o dependente poderá ser exonerado de freqüência, por ato do Conselho Departamental, ouvido o Departamento interessado. Há quatro provas bimestrais obrigatórias, além de trabalhos, exercícios, projetos e provas a critério do professor. Não há exames em 2ª época. A freqüência mínima para aprovação é de 75%. Três são as categorias dos docentes: Professor Titular, Professor Adjunto e Professor. O regimento não especifica quais os requisitos para cada uma das categorias. É verdade, porém, que eles não poderão deixar de ser, pelo menos, os fixados pelo Conselho Estadual de Educação. Está prevista a representação estudantil. Bem assim o Diretório Acadêmico. Em Disposições Transitórias, o Regimento prevê a reclassificação dos docentes, segundo as categorias retro-referidas e de conformidade com as normas do Conselho Estadual de Educação.

O currículo pleno está organizado com obediência aos currículos mínimos dos cursos.

São as seguintes as alterações que o regimento deve sofrer:

- 1- Os incisos II e III do artigo 15 terá a redação proposta pela interessada às fls. 479/480. Segundo esta, os cursos de especialização e aperfeiçoamento estão definidos com mais acerto. Inclua-se porém no parágrafo único a expressão "atendidas as normas do Conselho Estadual de Educação"
- Enquanto não houver manifestação em contrário, os cursos de especialização sujeitam-se a normas do Conselho.
- 2- O artigo 16 terá a redação encaminhada pela interessada às fls. 475/480. Por meio dela, especificam-se os ciclos dos cursos, o 1º e os profissionais, com suas respectivas durações.
- 3- O § 2º do artigo 24 deverá ser eliminado, como proposto renumerado pela interessada, /o § 3º. Dessa forma, torna-se pacífico que o período letivo será anual.
- 4- No inciso IV do artigo 25, será incluída a expressão "data e horário das provas", alargando a indicação de elementos necessários ao edital do concurso vestibular, como reconhece a interessada.
- 5- O inciso I do artigo 91 passará a ter a redação sugerida pela interessada, às fls. 479/480; e mercê dela ficará reconhecido o direito de recurso ao aluno punido com a pena de suspensão até seis meses.

- 6 - Deverá ser incluído um parágrafo único no artigo 3º, de modo que fique explicitado que os pré-requisitos para a inscrição em disciplina e os requisitos para a dependência deverão ser fixados pelo Conselho Departamental, ouvidos os Departamentos interessados. Assim a omissão será eliminada.
- 7 - Deverá ser incluído um parágrafo único ao artigo 17 do Regimento, a fim de tornar expresso que devem ser submetidos ao Conselho Estadual de Educação os planos curriculares, toda a vez que forem alterados.

A Escola reuniu as matérias Termodinâmica e Transmissão de Calor, do currículo mínimo obrigatório em âmbito federal. A fusão é vedada pelo Parecer nº 85/70 do Conselho Federal de Educação. As matérias são autônomas, e não se fundem entre si, delas resultando disciplinas que embora também autônomas, podem eventualmente fundir-se. A escola está obrigada a alterar o elenco das disciplinas e, em conseqüência, o plano curricular oferecido.

Voto do Relator

Admitidas como incorporadas ao regimento as alterações expressamente mencionadas neste voto e aceita, desde logo, a modificação do elenco das disciplinas, no tocante as matérias Termodinâmica e Transmissão de Calor, o Relator é favorável à aprovação do citado documento. Todavia, a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba deverá apresentar ao Conselho Estadual de Educação, dentro de dez (10) dias, contados a partir, da publicação da deliberação de aprovação do Parecer a que se refere o presente voto, três vias do texto do regimento, segundo as alterações retro mencionadas. Deverão ser observadas, no que couber, as normas da Deliberação CEE. nº 34/75. No mesmo prazo, deverá exhibir novo plano curricular, no qual figurem Termodinâmica e Transmissão de Calor como matérias e, portanto, disciplinas autônomas.

II - Conclusão

Aprova-se, nos termos deste Parecer, o regimento da Faculdade de Engenharia de Piracicaba, mantida pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, sujeito, porém, no tocante ao Curso de Engenharia Mecânica à

aprovação do pedido de autorização de funcionamento do mesmo.

São Paulo, 5 de dezembro de 1975

a) - Conselheiro Alpínolo Lopes Casali - Relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Amélia A. Domingues de Castro, Henrique Gamba, José Antonio Trevisan, Luiz Ferreira Martins, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Gomes Romeo e Wlademir Pereira.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 17/12/1975

a) Cons. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Ensino do Terceiro. Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 17 de dezembro de 1975

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente